



76 - CONCEITOS SOBRE ETIOLOGIA DA CÁRIE SEGUNDO O GOOGLE™.

Patricia Bispo Coelho

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Agatha Thomazinho da Silva Borges

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Marlus Rodrigues Cajazeira

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

E-mail para correspondência: patriciacoelho@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Original

Área: Odontopediatria

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade da informação sobre a etiologia da cárie dentária em sites nacionais do Google™. Foi realizada uma busca com a frase: “o que causa a cárie”. Os links dos primeiros 51 sites foram transferidos para uma planilha do software Excel™. Foram analisados sites nacionais que usavam a língua portuguesa como idioma. Sites internacionais, com conteúdo não relacionado ao tema, publicações científicas, propagandas comerciais, vídeos e áudios foram excluídos. As informações foram avaliadas com as ferramentas DISCERN e com os critérios do JAMA (Journal of American Medical Association) por 02 avaliadores. Os resultados foram analisados com o IBM®SPSS® v.22. Ao total, o conteúdo de 45(88,2%) sites foram analisados, sendo 30(58,8%) publicados por profissionais da odontologia. Segundo o DISCERN, grande parte das publicações foi considerada parcialmente relevante (28/55%). Entretanto, na maioria dos sites não houve menção às fontes bibliográficas (37/72,5%). As explicações sobre a etiologia da cárie foram consideradas incompletas em 27(52,9%) sites. As publicações foram consideradas como parcialmente boa pelos avaliadores em 21 (41,2%) sites. Segundo os critérios do JAMA, a maioria dos sites foi classificada como moderada (16/31,4%) ou ruim (17/33,3%). Com base nos resultados, conclui-se que ainda existem deficiências sobre a compreensão da etiologia da cárie por uma parcela expressiva dos profissionais de odontologia. A falta de referenciamento a fontes bibliográficas parece sugerir a pouca familiaridade desses profissionais com conceitos relacionados à prática baseada em evidências científicas.

Palavras-chave: Cárie dentária; Uso da internet; Desinformação.